

**RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 152 DE 09 DE NOVEMBRO DE 2017.**

Aprova a alteração de PPC e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

RESOLVE:

*Art. 1º* Aprovar a alteração de PPC do Curso de Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo – Câmpus Palhoça Bilíngue, conforme anexos, e revogar a Resolução 55/2016/CEPE/IFSC que trata do referido curso:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Palhoça Bilíngue	Formação Continuada	A distância EaD	Alteração	Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo	120 horas	70	140	Conforme demanda

Florianópolis, 09 de novembro de 2017.

**LUIZ OTÁVIO CABRAL**

Presidente do CEPE

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.036857/2017-81)



## ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

### DADOS DO CAMPUS

**1 Campus:**

Palhoça Bilingue

**2 Departamento:**

Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão

**3 Contatos/Telefone do campus:**

Gabriele Vieira Neves e-mail: [gabriele.neves@ifsc.edu.br](mailto:gabriele.neves@ifsc.edu.br). Telefone do Câmpus: (48) 3877 9010

### DADOS DO CURSO

**4 Nome do curso:** Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo

**5 Número da Resolução do Curso:** 55/2016

**6 Forma de oferta:** EaD

### ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

No item 17: Componentes Curriculares foram retirados os objetivos e os conteúdos referentes à produção de material didático bilíngue.

### DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

Após a primeira oferta e do feedback dos estudantes que responderam ao questionário de avaliação do curso, o grupo de docentes constatou que havia conteúdos demais para serem trabalhados na carga-horária prevista. A produção de material didático bilíngue pode ser tema de outro curso FIC com carga-horária suficiente para isso.

Palhoça, 19 de outubro de 2017.

Assinatura da Direção do Campus

**CARMEM CRISTINA BECK**  
Diretora Geral  
Portaria nº 471, DOU de 01/02/2016  
IFSC Câmpus Palhoça Bilingue



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo

### Parte 1 (solicitante)

#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

##### Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –  
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

#### II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

##### 1. Câmpus: Palhoça Bilíngue

##### 2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rua João Bernadino da Rosa, s/n, Pedra Branca

CEP 88137-010 Palhoça – SC

CNPJ Nº11.402.887/001-60

(48) 3877 9010

##### 3. Departamento:

Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão

#### III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

##### 4. Nome do responsável pelo projeto:

Gabriele Vieira Neves

Saulo Zulmar Vieira

Fabício Mähler Ramos

Aline Miguel da Silva dos Santos

Débora Casali

##### 5. Contatos:

[gabriele.neves@ifsc.edu.br](mailto:gabriele.neves@ifsc.edu.br) Telefone (48) 996026352/ (48) 33744260

[saulo.vieira@ifsc.edu.br](mailto:saulo.vieira@ifsc.edu.br)

[fabricao.ramos@ifsc.edu.br](mailto:fabricao.ramos@ifsc.edu.br)

[aline.miguel@ifsc.edu.br](mailto:aline.miguel@ifsc.edu.br)

[debora.casali@ifsc.edu.br](mailto:debora.casali@ifsc.edu.br)

### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

#### IV – DADOS DO CURSO

**6. Nome do curso:**

Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo

**7. Eixo tecnológico:**

Formação de Profissionais da Educação.

**8. Modalidade:**

A distância (EaD).

**9. Carga horária total do curso:**

120h

**10. Regime de Matrícula:**

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

**11. Forma de Ingresso:**

Sorteio

**2. Objetivos do curso:**

Capacitar professores de redes públicas e privadas para atuarem com estudantes surdos nas diferentes áreas de conhecimento.

**13. Competências gerais do egresso:**

- Compreender as especificidades linguístico-culturais do estudante surdo.
- Desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem para as aulas tendo em vista a diferença linguístico-cultural dos surdos.
- Resolver situações do cotidiano de sala de aula que envolvam a relação dos surdos com os demais estudantes e a efetiva inclusão do sujeito surdo no ambiente de estudos.
- Compreender o papel do tradutor-intérprete de Libras e como construir um trabalho em parceria com este profissional em sala de aula e fora dela.
- Utilizar sinais básicos da língua de sinais tais como: cumprimentos, apresentação pessoal e vocabulário básico de comunicação inicial.

**14. Áreas/campo de atuação do egresso:**

Instituições públicas e privadas de Ensino.

#### V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

**15. Matriz curricular:**

O curso é composto por uma unidade curricular de 120 horas intitulada: Fundamentos teórico-metodológicos da educação de surdos.

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
<b>Fundamentos teórico-metodológicos da educação de surdos</b>	120	120
<b>Carga Horária Total</b>		<b>120</b>

## 16. Atividade em EaD

A oferta da capacitação é composta por um componente curricular que estará organizado em uma sala de aula virtual no ambiente Moodle. Uma vez que a oferta será realizada totalmente a distância, na sala virtual serão disponibilizadas as seguintes informações:

- Plano de ensino;
- Cronograma da capacitação;
- Contatos dos docentes e equipe de suporte ao Moodle;
- Guia do aluno – informações gerais sobre a capacitação como: sistema de acompanhamento, recuperação de atividades, informações sobre a emissão de certificados.

Buscando promover um melhor aproveitamento das tecnologias disponíveis ao longo da capacitação, no início do curso haverá a apresentação da plataforma e suas ferramentas, além das informações da oferta listadas anteriormente.

A metodologia baseia-se na interação e na aprendizagem colaborativa no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) do Campus Palhoça Bilíngue (Moodle). Os conteúdos serão apresentados sob forma de Hiperlivro (livro didático do Moodle), utilizando-se de diferentes mídias: texto, vídeos sinalizados em Libras, entrevistas com profissionais da área, textos de apoio etc. Também serão realizadas atividades *assíncronas* de interação no fórum de discussões, leitura de textos, análise de vídeos e resolução de questionários do Moodle com situações-problema. As atividades *síncronas* ocorrerão no início de cada componente curricular, via webconferência, conforme estipulado previamente no cronograma

Os docentes do curso serão responsáveis pelo acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, interagindo e provocando reflexões por meio das ferramentas de interação do AVEA. Também serão responsáveis pela produção do material didático utilizado no curso junto à equipe técnica e pelo planejamento e execução das webconferências.

## 17. Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular:</b> Fundamentos teórico-metodológicos da educação de surdos	<b>CH*:</b> 120h
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o projeto pedagógico do Curso e as especificidades de um curso na modalidade a distância.</li><li>• Compreender o status de língua da Libras;</li><li>• Dominar os sinais básicos para comunicação inicial;</li><li>• Reconhecer as peculiaridades do processo de leitura e escrita dos sujeitos surdos.</li><li>• Compreender as responsabilidades e atribuições que lhe cabem enquanto docente;</li><li>• Realizar o trabalho docente em parceria com o profissional tradutor-intérprete.</li></ul>	
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.</li><li>• Introdução ao Universo Linguístico- cultural dos Sujeitos Surdos.</li><li>• O trabalho com o tradutor-intérprete de Libras.</li><li>• Estratégias pedagógicas e situações de sala de aula.</li><li>• Sinais básicos de comunicação inicial em Libras.</li></ul>	
<b>Metodologia de Abordagem:</b> <p>Os conteúdos serão apresentados sob forma de Hiperlivro (livro didático do Moodle), utilizando-se de diferentes mídias: texto, vídeos sinalizados em Libras e tutoriais. Também serão realizadas atividades assíncronas de interação no fórum de discussões, e atividades síncronas</p>	

via webconferência.

### **Bibliografia Básica:**

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, C.B.F. de; SANTOS, L.F.S. dos; CAETANO, J. F. **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos.** São Carlos: EDUFSCar, 2013.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras: Atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

QUADROS, R. M; SCHMIEDT, M. L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos –** Brasília: MEC, SEESP, 2006.

QUADROS, R. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa /** Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília : MEC ; SEESP, 2004.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez:** Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre. Mediação, 7 ed. 2015.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

MOORE, Michael. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

(\*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

## **VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **18. Avaliação da aprendizagem:**

O componente curricular terá atividades de estudos e atividades avaliativas diversificadas, tais como: participação em fóruns de discussão, entrega de trabalhos de escrita reflexiva, vídeos sinalizados em Libras, questionários do Moodle e participação nas webconferências. Serão considerados aptos os estudantes que tenham mais de 75% de frequência nas atividades e 60% de aproveitamento das atividades propostas. Para fins de registro acadêmico, serão atribuídos os conceitos de 0 a 10 nas atividades avaliativas e ao final do curso será considerado apto (A) para o aluno que atingir nota igual ou superior a 6 (seis). O aluno que não atingir a nota mínima ou e/ou frequência mínima, conforme o estabelecido, será considerado Não Apto (NA).

Os conteúdos da parte prática do curso, serão avaliados tendo como base as duas habilidades básicas para o aprendizado da Libras: habilidade de compreensão visual da língua sinalizada (ou seja, entender o que uma outra pessoa está sinalizando) e produção sinalizada (expressar-se em Libras e ser compreendido).

Os critérios de avaliação da parte teórica do curso serão: fundamentação teórica empregada de maneira coerente, consistência argumentativa, reflexão sobre o tema abordado, nível de problematização, objetividade e criticidade.

## **19. Atendimento ao Discente:**

Aos estudantes com dificuldades, que tenham dúvidas ou que queiram se aprofundar em algum dos conhecimentos estudados no curso, poderão entrar em contato com os docentes via mensagem privada do Moodle, fórum de tira-dúvidas, chat ou pelo e-mail institucional dos professores. Em caso de baixo aproveitamento acadêmico, as notas serão recuperadas por meio de atividades de recuperação paralela ao longo do semestre e ampliação dos prazos de postagem de atividades em atraso.

## **20. Metodologia:**

Conforme citado no item 16, a metodologia baseia-se na interação e na aprendizagem colaborativa no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) do Campus Palhoça Bilíngue (Moodle). Os conteúdos serão apresentados sob forma de Hiperlivro (livro didático do Moodle), utilizando-se de diferentes mídias: texto, vídeos sinalizados em Libras, entrevistas com profissionais da área, textos de apoio etc. Também serão realizadas atividades *assíncronas* de interação no fórum de discussões, leitura de textos, análise de vídeos e resolução de questionários do Moodle com situações-problema. As atividades *síncronas* ocorrerão no início de cada componente curricular, via webconferência, conforme estipulado previamente no cronograma

Os docentes do curso serão responsáveis pelo acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, interagindo e provocando reflexões por meio das ferramentas de interação do AVEA. Também serão responsáveis pela produção do material didático utilizado no curso junto à equipe técnica e pelo planejamento e execução das webconferências.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

## **VII – OFERTA NO CAMPUS**

### **21. Justificativa para oferta neste Câmpus:**

Nas últimas décadas muito tem se falado sobre a questão da inclusão de pessoas com deficiência e acessibilidade. Entretanto, grande parte das medidas efetivas voltadas para a inclusão educacional restringem-se unicamente a disponibilização de um tradutor-intérprete de Libras em sala de aula. Esquece-se, desta forma, que grande parte dos servidores que atendem os estudantes surdos tem pouco ou nenhum conhecimento sobre as especificidades linguístico-culturais do sujeito surdo e que o ato educativo transcende a transposição de uma língua para outra.

Passado o processo de escolarização inicial, conforme o nível de exigência acadêmica vai aumentando, aumenta também a preocupação dos professores sobre como dar conta de mediar o processo de aprendizagem de um sujeito com uma língua e uma cultura tão diversa da maioria dos demais estudantes. Neste contexto, surgem uma série de questionamentos e desafios tais como: dividir o espaço de sala de aula com outro profissional, o tradutor-intérprete de Libras, até então desconhecido; mediar conflitos e situações cotidianas relacionadas à presença do estudante surdo num espaço majoritariamente de ouvintes; estratégias de ensino e de avaliação diferenciadas, condizentes com a cultura e a língua dos estudantes surdos, etc.

Além do caráter informativo, o curso busca constituir-se também como um espaço de trocas de experiências entre docentes, de escuta das dúvidas, das incertezas, dos sucessos e fracassos na prática docente com cursos de ensino técnico e superior onde haja a presença de estudantes surdos. E, na medida do possível, construir alternativas em conjunto para melhorar a qualidade da educação oferecida ao estudante surdo.

Além disso, é importante destacar o que o Decreto nº5626/2005 estabelece sobre o papel do Poder Público no apoio e difusão da Libras.

Art. 26. A partir de um ano da publicação deste Decreto, o Poder Público, as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta **devem garantir às pessoas surdas o tratamento diferenciado, por meio do uso e difusão de Libras e da tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa, realizados por servidores e empregados capacitados para essa função**, bem como o acesso às tecnologias de informação, conforme prevê o Decreto no 5.296, de 2004.

**§ 1o As instituições de que trata o caput devem dispor de, pelo menos, cinco por cento de servidores, funcionários e empregados capacitados para o uso e interpretação da Libras.**

Art. 27. No âmbito da administração pública federal, direta e indireta, bem como das empresas que detêm concessão e permissão de serviços públicos federais, **os serviços prestados por servidores e empregados capacitados para utilizar a Libras e realizar a tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa** estão sujeitos a padrões de controle de atendimento e a avaliação da satisfação do usuário dos serviços públicos, sob a coordenação da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em conformidade com o Decreto no 3.507, de 13 de junho de 2000.

Neste sentido, a proposta de oferecer um curso de Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo, na modalidade a distância, tem como objetivo cumprir o papel dado ao IFSC como Instituição Federal de Ensino responsável pela Educação Básica, Técnica e Tecnológica e ainda aperfeiçoar a atuação do IFSC na Educação à Distância, testando novos recursos tecnológicos e metodológicos que atendam as singularidades linguísticas e culturais tanto dos Surdos usuários da Libras quanto dos usuários da Língua Portuguesa.

A proposta de cursos FIC de qualificação docente na área de educação de surdos está em consonância com os objetivos e a missão do Câmpus Palhoça Bilíngue, que tem como proposta promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica. O IFSC Palhoça Bilíngue traz para o cenário brasileiro uma política de ensino, pesquisa e extensão que busca viabilizar uma efetiva interação entre surdos e ouvintes no campo educacional e profissional. A criação do Campus tem por base o histórico do sistema IF-SC junto às comunidades surdas brasileira, a profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais que trabalham nesta área. Em seu projeto político pedagógico, o Câmpus Palhoça, articula o ensino, a pesquisa e a extensão a partir dos itinerários formativos de multimídia e educação bilíngue, ofertando cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino. Além disso, o Câmpus possui corpo docente com *expertise* na área de educação de surdos com carga horária disponível para a oferta.

## **22. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

Este curso se articula com a área da Formação de Profissionais da Educação Bilíngue (Libras/Português), que faz parte do itinerário formativo do Câmpus Palhoça Bilíngue.

**23. Público-alvo na cidade/região:**

O público alvo inicial do curso é composto por professores de instituições de ensino públicas e privadas da região de Palhoça e da Grande Florianópolis. Entretanto, o fato de o curso ser ofertado na modalidade EaD aumenta a possibilidade de abrangência do curso, que pode atingir o público de professores de todos os Câmpus do IFSC que estejam envolvidos com a docência para surdos, bem como os Câmpus de outras instituições interessadas.

**24. Início da Oferta:**

2018/1

**25. Frequência da oferta:**

A oferta acontecerá de acordo com a demanda.

**26. Periodicidade das aulas:**

Semanal, a distância.

**27. Local das aulas:**

Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do Câmpus Palhoça Bilíngue (Moodle).

**28. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2018/1	EaD	1	70	70
2018/2	EaD	1	70	70

**29. Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ser professor da rede pública ou privada de ensino, com interesse na área da educação de surdos.

**30. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Gabriele Vieira Neves	Fundamentos e Metodologias da EaD e Educação Bilíngue.	DE
Saulo Zulmar Vieira	Libras	DE
Fabício Mähler Ramos	Libras	DE
Aline Miguel da Silva dos Santos	Pedagogia Bilíngue	DE
Débora Casali	Psicologia Bilíngue	DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	Registro Acadêmico
Marcelo Freitas	Tecnólogo de Produção Multimídia e Audiovisual
Diego Urrutia	Técnico de laboratório: desenho e animação
Tom Mim Alves	Tradutor-Intérprete de Libras

### **31. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

Por se tratar de um curso totalmente a distância, a estrutura necessária para oferta do curso está relacionada aos seguintes itens:

Para Atividades de Planejamento:

- Será usada uma sala de reuniões do Câmpus Palhoça Bilingue para as discussões e trabalho em equipe durante a elaboração e produção do curso.

Para produção de Materiais Didáticos:

- A criação de vídeos, guias, materiais didáticos e mídias será coordenada pelos professores do curso em conjunto com a equipe técnica do IFSC PHB. Os materiais serão planejados pedagogicamente, roteirizados, filmados e produzidos seguindo fluxo de produção de materiais didáticos específico do Câmpus.
- Laboratórios utilizados pela equipe técnica do câmpus para as atividades de produção e edição de conteúdos.

Para a operacionalização das aulas: Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA):

- Plataforma: como AVEA será utilizada a plataforma Moodle mantida pelo Câmpus Palhoça e que está acessível pelo endereço: <http://moodle.palhoca.ifsc.edu.br>. Além da possibilidade de disponibilizar materiais didáticos e atividades, o ambiente dispõe de ferramentas para interação, colaboração e integração de todos os atores envolvidos no processo de capacitação. As ferramentas utilizadas visam contemplar interações síncronas e assíncronas que oportunizem as modalidades de comunicação textual e visuoespacial. Entre as ferramentas utilizadas destacam-se:
  - Ferramenta de gravação de vídeo;
  - Fórum de discussão, Fórum de Dúvidas e Fóruns de Conteúdo integrados à ferramenta de gravação de vídeo;
  - Chats e Webconferência integrada à plataforma.
  - Sala de aula virtual – criação e configuração de sala virtual na plataforma Moodle, cadastramento dos docentes atuantes na oferta. A atividade será realizada pela equipe de suporte ao ambiente Moodle;
  - Inserção de conteúdos e atividades planejados para a capacitação – atividade realizada pelos docentes da capacitação com apoio da equipe de suporte ao ambiente Moodle;
  - Gerenciamento pedagógico e acadêmico – uso de ferramentas de acompanhamento do Moodle para verificar o aproveitamento e participação dos alunos por meio da plataforma.

Para realização das Webconferências:

- A estrutura do NEAD será utilizada para as interações síncronas por webconferência.